

USO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG) PARA A COMPARTIMENTAÇÃO GEOMORFOLÓGICA DA BACIA DO RIO CORRENTE/BA COMO SUBSÍDIO À GESTÃO AMBIENTAL

Evandro Klen Panquestor. Depto de Geografia – UnB. klen@terra.com.br
Osmar Abílio de Carvalho Júnior. **Depto de Geografia – UnB** osmarjr@unb.br
Laiza Rodrigues Leal. **Depto de Geografia – UnB** laizaleal@hotmail.com
Renato Fontes Guimarães. **Depto de Geografia – UnB** renatofg@unb.br

INTRODUÇÃO. O Sistema de Informação Geográfica (SIG) constitui-se num importante instrumento de análise ambiental, permitindo uma visão integrada da paisagem, pela espacialização dos dados de forma objetiva e dinâmica. A compartimentação geomorfológica a partir de SIG tem sido amplamente utilizada no estudo e diagnóstico das condições ambientais, contribuindo na tarefa de realocação das atividades humanas, buscando encontrar técnicas e atividade mais adequadas ao meio. Neste contexto, o presente estudo tem por objetivo fazer a análise ambiental a partir da compartimentação geomorfológica na Bacia do Rio Corrente/BA a fim de se gerar subsídios à gestão do ambiente, definindo critérios de utilização da área a partir da dinâmica natural do meio. **METODOLOGIA.** Para desenvolver este estudo foi confeccionado inicialmente o Modelo Digital de Terreno (MDT) da Bacia do Rio Corrente a partir de 23 cartas topográficas em formato digital, de 1:100 000. As cartas foram corrigidas e concatenadas no programa *ArcView* e interpoladas pelo método TOPOGRID do programa *ArcInfo*. A partir do MDT foram gerados os demais mapas morfométricos da bacia (declividade, direção de fluxo e área de contribuição). Esses mapas foram contrapostos a partir de gráficos de dispersão e pelo emprego de técnicas de processamento digital de imagens como composições coloridas e manipulação de contraste no programa ENVI 3.2, de forma a permitir a definição de padrões geomorfológicos distintos. **RESULTADOS.** O processamento dos dados morfométricos a partir da utilização de SIG possibilitou a compartimentação da área de estudo em diferentes unidades geomorfológicas, contribuindo para um rápido diagnóstico das condições ambientais. Este tipo de análise permite gerar informações à gestão do ambiente, a partir da definição das frações do espaço sobre as quais a atividade humana se desenvolve.